



ANO-NOVO

Edgar Jesus Figueira Borges¹

Entre as fendas da cortina viu os fogos do Ano-novo iluminarem a sua cama. Fez um pedido, um apenas, que compensaria os que não havia atingido no ciclo findado. Depois fez uma prece de agradecimento e pensou em como seria bom sair do quarto, mas acabou ficando deitado mesmo.

— Amanhã será um novo dia e tudo vai melhorar. Amanhã será tudo diferente.

A fé e a esperança que tinha quase secaram quando ouviu a médica plantonista comentando com as enfermeiras que o seu estado de saúde não era bom e que continuaria internado por um bom e longo tempo.

O ano novo havia amanhecido igual ao dia anterior naquela UTI.

¹ Edgar Borges é escritor e jornalista. – edgarjfborges@gmail.com – blog e redes sociais: <https://linktr.ee/borgesedgar>